



Simpósio de Integração Acadêmica

"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável"

SIA UFV 2023



IDADISMO NÃO - PRÁTICAS LÚDICAS PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DA VELHICE EM ESCOLAS

Vitória Rufino Gomes - DAD/UFV - vitoria.rufino@ufv.br; Simone Martins - DAD/UFV - simone.m@ufv.br; Rosana Aparecida Pimenta - DAH/UFV - rosana.pimenta@ufv.br; Tainá Gomide - DAD/UFV - taina.gomide@ufv.br; Stefânia Vaccaro - UFLA - stefania.vaccaro@ufla.br; Andreia Ribeiro - DNS/UFV - andrea.ribeiro@ufv.br

Grande área: Ciências Humanas e Sociais
Área temática: Direitos Humanos
Categoria: Extensão

Palavras-chave: Idadismo, Solidariedade Intergeracional, Ressignificação da Velhice

Introdução

O aumento da população idosa é uma realidade global, e o Brasil segue essa tendência. Esse envelhecimento traz desafios econômicos, políticos e sociais, com destaque para o preconceito contra os idosos, conhecido como "idadismo". Nesse cenário, as universidades desempenham um papel vital, envolvendo-se em projetos de extensão e na produção de conhecimento científico.

É nesse contexto que o projeto "IDADISMO NÃO" surge, em parceria com escolas, utilizando materiais educativos da UFV, busca-se sensibilizar os jovens, promovendo a qualidade de vida da população idosa e fomentando a solidariedade entre diferentes gerações.

Objetivos

O objetivo do projeto é desenvolver metodologias e práticas lúdicas para combater o idadismo e promover a ressignificação da velhice nas escolas de ensino fundamental e médio de Viçosa, MG. Isso envolve a capacitação de estudantes da UFV sobre o envelhecimento e os direitos das pessoas idosas, disponibilização de materiais educativos, criação de metodologias lúdicas para aplicação nas escolas e promoção da troca de experiências entre gerações durante o projeto. Além disso, busca-se a integração entre a UFV e as escolas, facilitando a transferência de conhecimentos da pesquisa acadêmica para a prática educacional.

Material e Método

O projeto emprega uma abordagem multifacetada que inclui a sensibilização de educadores e gestores escolares, a capacitação de estudantes da UFV para atuarem como multiplicadores, através de um mini curso híbrido e encontros com especialistas, assim como o desenvolvimento de metodologias que valorizam a velhice, a promoção ativa da valorização do envelhecimento e o uso do gibi "Geração Prateada" como ferramenta lúdica para transmitir conhecimentos sobre o envelhecimento de maneira envolvente.



Imagem 1: capa do gibi Geração prateada

Resultados e Discussão

Até o momento, houve importantes avanços. Os estudantes da UFV foram devidamente nivelados em relação aos temas essenciais relacionados ao envelhecimento, direitos das pessoas idosas e políticas relevantes. Além disso participaram de oficinas de teatro e dança de salão, buscando desenvolver a parte lúdica. As equipes de projeto estão atualmente imersas no desenvolvimento de metodologias inovadoras que valorizam a velhice e visam facilitar a transferência de conhecimentos adquiridos durante as capacitações. Embora ainda em andamento, o projeto está construindo uma base sólida para atingir seus objetivos de combate ao idadismo e promoção da solidariedade intergeracional nas escolas de Viçosa, MG. Os resultados finais e o impacto completo do projeto serão avaliados à medida que as metodologias forem implementadas e a troca de saberes entre os participantes se fortalecer. Nos próximos passos, planejamos aplicar essas metodologias, monitorar seu impacto e compartilhar as lições aprendidas com a comunidade educacional.



Imagem 2: Oficina de dança de salão



Imagem 3: Capacitação, encontro com especialista

Conclusões

O "IDADISMO NÃO" é uma iniciativa promissora que busca enfrentar o preconceito e promover a valorização do envelhecimento nas escolas de Viçosa, MG. Até o momento, o projeto alcançou marcos importantes. Utilizando o gibi "Geração Prateada" como recurso educacional envolvente, o projeto visa a mudança de paradigma no entendimento do envelhecimento e a promoção da solidariedade intergeracional. A colaboração contínua e a implementação das metodologias nas escolas são passos cruciais para alcançar um impacto significativo na conscientização sobre o envelhecimento e na luta contra o preconceito etário.

Apoio financeiro e principais referências

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília - DF, 2003.

BRASIL. Lei nº 8.842, de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional da pessoa idosa, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília, 1994.

BRITO, F. A transição demográfica no Brasil: as possibilidades e os desafios para a economia e a sociedade. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2007

RELATÓRIO Mundial sobre o Idadismo: resumo executivo. 2021 Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documents/relatorio-mundial-sobre-idadismo-resumo-executivo>. Acesso em: 11 jun. 2022.